



(CONTINUAÇÃO)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

As auditorias de certificação da norma OHSAS 18001 confirmaram a manutenção dos certificados da MRN e das várias contratadas que já possuem essa certificação para suas operações em Porto Trombetas.

**Saúde Ocupacional**

Em 2008, a MRN finalizou o primeiro estágio do Programa de Medicina do Sono e Fadiga, com a aquisição de equipamentos de polissonografia e adequação física de instalações no Hospital de Porto Trombetas, acusticamente tratadas, para a realização de dois exames diários de polissonografia, inclusive com registro das imagens em DVD; ciclo de palestras para os operadores de equipamentos de mineração e adequação de equipamentos de luxterapia nos caminhões, com capacidade de 2.000 LUX e baixa emissão ultravioleta, para inibição da produção de melatonina.

Os postos de trabalho das máquinas de pátio foram readequados, através de estudo ergonômico e introdução de novas tecnologias que agora permitem ao operador realizar suas tarefas de forma confortável, segura e produtiva, com todos os controles necessários incorporados na manete ou ao alcance imediato das mãos.

O absenteísmo por doenças e ou acidentes de trabalho em 2008 manteve-se baixo, registrando-se os mesmos 0,7% ocorridos em 2007 e ao longo do ano foram realizados 1.372 exames clínico-ocupacionais, atendendo todos os aspectos do PCMSO (Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional).

**Meio ambiente**

Em 2008 foram plantadas 440 mil novas árvores de espécies nativas numa área total de 257 ha, sendo 131 ha na mina do Aviso, 62 ha na mina do Almeidas, 54 ha na mina Papagaio, 6 ha na mina Saracá, 2 ha no km 25 da rodoferrovia e mais 2 ha de hidrossemeadura. Desde o início de suas operações, a MRN plantou 7,4 milhões de árvores e, em 2008, produziu 543 mil mudas através do seu horto botânico e adquiriu outras 115 mil mudas de produtores de comunidades próximas a Porto Trombetas, para utilização em seu processo de reforestamento.

As atividades de controle ambiental na MRN incluem o controle hídrico e atmosférico, nas áreas do Porto e das Minas. O objetivo deste controle, que vem sendo sistematicamente aperfeiçoado com o uso de tecnologias inovadoras, é avaliar as condições predominantes da qualidade do ar e da água afetadas direta ou indiretamente por suas operações, eliminando-se ou minimizando-se possíveis desvios com relação aos parâmetros legais. Importante ressaltar que a MRN também controla estes parâmetros a partir de pontos de monitoramentos fora das áreas de operação, visando comparar informações com dados coletados em áreas afetadas por suas operações.

Ao longo de 2008 foi desenvolvido um estudo de dispersão de fontes poluentes do ar nas áreas do Porto (chaminés da secagem e Usinas de Geração) e emissões fugitivas na área da mina, com o objetivo de verificar a adequação dos pontos de amostragem e proposição de eventuais melhorias nesses processos.

Testes de aplicação de supressores de poeira nas estradas de acesso às minas foram realizados com resultados satisfatórios, devendo os mesmos continuarem sendo feitos em 2009, com outros tipos de supressores, visando a escolha de alternativas que melhor se adequem às condições locais.

Na área do Porto, foi desenvolvido e implantado projeto de engenharia, visando a eliminação das emissões fugitivas de poeiras na área de estocagem de bauxita seca.

Também ao longo de 2008 foi feita a completa revisão dos Planos de Descomissionamento das minas do Aviso e Almeidas, conforme previsto no RCA/PCA (Relatório de Controle Ambiental/Programa de Controle Ambiental) elaborado na fase de Licenciamento dessas minas.

Na área da mina a intensificação das inspeções e controle das drenagens foram implementadas visando evitar não conformidades nesse processo.

O estabelecimento de reuniões quinzenais para acompanhamento das ações de controle ambiental foram implementadas pela Área de Controle Ambiental, com todas as áreas operacionais e de infraestrutura urbana, o que permitiu um melhor gerenciamento conjunto dos aspectos e impactos ambientais advindos de todas as operações da companhia.

A MRN continua mantendo a certificação na norma ISO 14001 que avalia a qualidade das ações ambientais, através de auditorias anuais, tanto para as operações quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas.

**Relações com a comunidade**

Ao longo do ano de 2008, a MRN deu continuidade aos programas permanentes de Responsabilidade Social com foco em educação, saúde e segurança, meio ambiente e geração de renda.

Os principais destaques deste ano foram:

- Nova parceria estabelecida com o SEBRAE e a ASSOMOR – Associação dos Moveleiros de Oriximiná para implantação do projeto “Móveis e Artefatos de Madeira de Oriximiná”, cujo escopo inclui treinamentos técnicos e em gestão, melhoramento de designer e o desenvolvimento de novos mercados.

- Realização em Porto Trombetas do III Encontro de Responsabilidade Social, que visa apresentar à comunidade de Porto Trombetas os projetos e programas desenvolvidos pela MRN junto às diversas partes interessadas externas.

- A MRN também contribuiu com a reforma ou construção de alguns prédios públicos e comunitários na região, através de parcerias com os órgãos ou comunidades responsáveis pelos imóveis.

O Projeto Quilombo teve evolução positiva, com a redução da desnutrição infantil para 7% das crianças beneficiárias, contra 8% em 2007 e 39% em 1999, quando o projeto foi iniciado. Esse Projeto tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos, que habitam as margens do alto rio Trombetas. Mensalmente, um barco equipado e com médicos, enfermeiros e técnicos da área da saúde se desloca de Santarém e permanece por até cinco dias na região realizando o atendimento de aproximadamente 2 mil pessoas.

O projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais nas comunidades de Boa Nova e Saracá, no Lago Sapucaá, em Oriximiná, teve como destaques o plantio de mais 11 mil mudas de espécies florestais e frutíferas em áreas preparadas pelas comunidades, que se somaram às 12 mil mudas plantadas em 2007, e a realização de diversos cursos, como o de associativismo e cooperativismo, e também o monitoramento das primeiras mudas plantadas. O projeto beneficia 70 famílias nas duas comunidades e é fruto de parceria da MRN com a EMATER-PA – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará.

No município de Faro, foram realizadas obras de eliminação de erosões que atingiam ruas do município e estavam provocando acúmulo de material no leito do rio Inhamundá, que banha a cidade.

O programa de Educação Ambiental e Patrimonial, desenvolvido através de parceria entre a MRN, o Museu Paraense Emílio Goeldi e comunidades vizinhas a Porto Trombetas, foi contemplado com a construção de um novo espaço para exposição e comercialização do artesanato, denominado Casa do Artesão, um antigo anseio das comunidades.

Visando melhorar a eficácia de comunicação com as comunidades, a MRN desenvolveu e implantou, em 2008, três importantes meios de comunicação com seus públicos externos:

- O informativo Konduri, distribuído a cada dois meses, que visa formalizar e viabilizar um meio de comunicação das diversas comunidades com a MRN, com foco na difusão da cultura da região, dos programas sustentáveis desenvolvidos pelas comunidades e o desenvolvimento de educação e conscientização ambiental.

- O programa de rádio “Estação MRN”, veiculado semanalmente nos municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro, através das rádios locais, com informações de interesse geral, educação, serviços, meio ambiente, saúde e segurança, entrevistas com partes interessadas assim como notícias pertinentes aos programas e projetos desenvolvidos pela MRN e pelas comunidades.

- O canal de ouvidoria, destinado ao diálogo com os diversos públicos da MRN para receber demandas referentes a reclamações, denúncias, críticas e sugestões sobre os processos da empresa, aberto a empregados, comunidades, fornecedores e público em geral, através de telefone 0800, e-mail, carta ou outros meios de comunicação, de forma aberta ou sigilosa.

Os investimentos realizados nos diversos projetos sociais desenvolvidos pela MRN em 2008 somaram R\$ 4,6 milhões (R\$ 3,2 milhões em 2007). Além disso, foram destinados outros R\$ 937 mil para projetos beneficiados por incentivos fiscais do imposto de renda.

Em consonância com a sua política de promover o desenvolvimento regional, a MRN participa do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, uma parceria estabelecida entre o Governo do Estado, entidades empresariais e grandes empresas instaladas no Estado do Pará, objetivando qualificar e desenvolver fornecedores regionais. O programa tem sido bem sucedido e, em 2008, 54% das compras de materiais e serviços utilizados pela MRN, excluindo combustíveis, foram realizadas dentro do Estado, representando um crescimento de 6% em relação a 2007.

**Investimentos**

Em 2008, a companhia investiu R\$ 91,7 milhões. Os recursos foram destinados à: controle ambiental (R\$ 22,9 milhões); pesquisa geológica

(R\$ 3,1 milhões); equipamentos de mineração (R\$ 15,4 milhões); substituição de equipamentos e atualização tecnológica (R\$ 20,5 milhões); segurança ocupacional (R\$ 3,4 milhões); abertura de novas minas (R\$ 20,9 milhões) e R\$ 5,5 milhões em outros projetos.

**Resultados econômico-financeiros**

A receita líquida em 2008 foi de R\$ 1.017,4 milhões, R\$ 23,0 milhões superior à receita líquida de R\$ 994,4 milhões obtida em 2007, representando aumento de 2,3%, basicamente em decorrência do maior volume de vendas, de 2,1%.

O custo dos produtos vendidos em 2008, excluída a depreciação, ficou acima do custo de 2007 em 10,0%. O aumento do preço do óleo combustível aliado a gastos com manutenções da planta industrial e de equipamentos de mineração foram os principais fatores para o incremento do custo no ano, não obstante as reduções significativas nos consumos específicos dos insumos e ganhos de produtividade oriundos, principalmente, do Programa Lean Seis Sigma.

O EBITDA (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e imposto de renda) foi de R\$ 559,6 milhões contra R\$ 572,8 milhões em 2007, representando uma redução de 2,3%, influenciado pelo aumento do custo dos produtos vendidos.

O lucro líquido foi de R\$ 220,4 milhões, com redução de 49% em relação ao lucro de 2007, de R\$ 432,1 milhões. Essa redução foi provocada pelo aumento do custo dos produtos vendidos, pela variação monetária sobre empréstimos em moeda estrangeira, com a forte valorização do dólar no final do ano, e pelo aumento de impostos devido à mudança do sistema de tributação de lucro presumido para lucro real, em função do encerramento da participação da MRN no programa REFIS.

No ano de 2008, a geração líquida de divisas foi de US\$ 290,4 milhões (US\$ 113,3 milhões em 2007), proveniente da balança comercial (US\$ 199,3 milhões), fluxo de capitais (US\$ 107,4 milhões) e pagamento de serviços (-US\$ 16,4 milhões).

A MRN recolheu aos cofres públicos, incluindo retenções, R\$ 202,0 milhões em impostos e contribuições (R\$ 154,4 milhões em 2007), assim distribuídos:

	2008	2007
ICMS	25,8	25,7
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	27,1	29,8
Pis e Cofins	33,5	27,2
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	79,2	40,5
Contribuições previdenciárias	27,0	24,6
Outros impostos	9,4	6,6

**Desafios**

Dentre os principais desafios da MRN para 2009 e anos seguintes, destacam-se:

- Executar o cronograma previsto de abertura das minas de Bacaba e Bela Cruz que visam garantir a produção anual de 18 milhões de toneladas nos próximos anos;
- Prosseguir com estudos de alternativas que permitam novos incrementos no nível de produção atual, sem investimentos relevantes;
- Consolidar o projeto que objetiva aumentar a recuperação de minério na planta de beneficiamento;
- Dar continuidade a projetos que maximizem a qualidade do produto fornecido pela MRN;
- Continuar os estudos de alternativas para a mudança da matriz energética;
- Manter os programas de melhoria contínua, visando aperfeiçoar os processos operacionais e reduzir custos;
- Aprimorar as relações com seus empregados, com as comunidades e com os diversos públicos da empresa;
- Continuar os estudos de alternativas para reduzir a emissão de CO2 da empresa, através de redução do consumo de combustíveis e avaliação de fontes alternativas de combustíveis;
- Dar sequência aos trabalhos de pesquisa geológica, objetivando conhecer com maior precisão os recursos minerais da MRN, bem como avaliar possibilidade de realizar pesquisas em novas áreas.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2008, especialmente, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 05 de março de 2009.

Diretoria Executiva

(CONTINUA)